

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 18.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

« NATAL »

Turismo é tema de palestras e feira no Centro de Convenções

Natal vai sediar, amanhã e sexta-feira (20), o 6º Fórum de Turismo do RN, e um evento paralelo: a Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur). Ambos serão realizados no pavilhão Morton Mariz de Farias, do Centro de Convenções de Natal. A Feira terá 92 estandes comerciais, área institucional, palco para apresentações culturais e mostra de artesanato.

Entre os palestrantes do Fórum estão confirmados, entre outros, o presidente do São Paulo Convention & Visitors Bureau, Toni Sando; o consultor, escritor e jornalista de turismo Ricardo Freire; e a ex-presidente da Associação Nacional dos Secretários e Dirigentes Municipais de Turismo, Cláudia Pessoa (também ex-secretária de Turismo de Maceió).

Um dos principais painéis do evento debaterá o turismo internacional como viabilidade atual para Natal. Reunirá três operadores europeus: Johan Tyren (Grupo Barceló - Espanha); Peter Wetterstrand (Grupo Apolo - Suécia) e Luís Tonicha (Abreu Online - Portugal).

Wetterstrand anunciará durante o Fórum um voo charter da Suécia para Natal, com operação a partir de novembro de 2016. Outra novidade, desta vez na área da Femptur, será a exposição do acervo que integrará o Museu da Rampa, com objetos que remetem à presença americana em Natal durante a Segunda Guerra.

O acesso ao Fórum se dará mediante inscrição. O evento será realizado das 9h às 18h nos dias 19 e 20 de março. Já a Femptur, aberta a público final, terá acesso livre, mediante credenciamento, e funcionará das 9h às 21h nos dois dias. As apresentações culturais serão sempre a partir das 18h, após o encerramento dos painéis do Fórum de Turismo do RN.

Realizados pela Argus Eventos, Fórum e Femptur têm apoio da Fecomércio-RN, Sebrae e Banco do Nordeste, além do Governo do RN e Prefeitura de Natal. Entidades de classe como Natal Convention & Visitors Bureau, ABIH-RN e Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN também dão apoio.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: NOVO JORNAL
POLÍTICA

DATA: 18.03.15

EDITORIA: CAPA E



COMÉRCIO E ESCOLAS COBRAM MAIS SEGURANÇA

Após ataques, algumas escolas cancelam aulas e comércio fecha mais cedo devido a pouco movimento.

ONDA DE BOATOS ATERRORIZA O NATALENSE

/ COMUNICAÇÃO / INFORMAÇÕES MENTIOSAS QUE CIRCULARAM NAS REDES SOCIAIS SOBRE SUPOSTAS OCORRÊNCIAS CRIMINOSAS ELEVAM AINDA MAIS O CLIMA DE INSEGURANÇA NA CIDADE, EXIGINDO DESMENTIDOS DAS AUTORIDADES

PAULO NASCIMENTO
CLEO LIMA
SILVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

MUITO ALÉM DOS registros de ocorrência na noite de segunda-feira, a quantidade de boatos que circulou contribuiu para o aumento da sensação de insegurança dos natalenses. Especialmente nas redes sociais e nas mensagens repassadas através do aplicativo WhatsApp desde as primeiras horas da noite, inúmeras informações falsas foram disseminadas e compartilhadas indiscriminadamente. Áudios, fotos e mensagens enviadas a todo tempo davam conta de arrastões em várias áreas da cidade, pessoas atingidas por disparos de arma de fogo e assaltos a estabelecimentos comerciais que sequer estavam abertos.

A leva de boatos espalhados nas redes sociais levou a Secretaria de Segurança a emitir um pedido para as próprias redes sociais para que as pessoas evitassem a compartilhar informações sobre supostos casos de ocorrências poli-

ciais que não tinham sido confirmadas. Durante toda a noite de segunda-feira, o perfil da Sescad no Twitter emitia postagens identificando os boatos.

Um dos 'destaques' nos grupos do Whatsapp foi o caso de um estudante baleado, que a depender da versão era aluno da Faculdade Estácio ou da Maurício de Nassau. A versão foi desmentida também através das mensagens, mostrando que a foto espalhada era de um homicídio na cidade de Baraúna, vizinha a Mossoró.

Ainda na tarde ontem a Faculdade Maurício de Nassau emitiu comunicado negando a ocorrência de assalto ou invasão da unidade localizada na Avenida Engenheiro Roberto Freire, que foi, de acordo com o texto, utilizada como abrigo por pessoas que circulavam na região.

Os comentários que davam conta de assalto ao bar Tom Maior, localizado em Lagoa Nova, onde também teriam levado carros dos clientes, foi desmentido por um homem que gravou áudio identificando-se como proprietá-

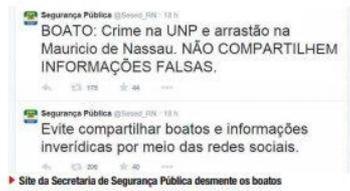
rio do estabelecimento comercial, que é fechado às segundas-feiras. Ao fim da gravação o homem fez uma propaganda do bar, chamando para um 'happy hour' a partir da próxima semana.

Dentre outros boatos apareceram informações sobre um suposto incêndio no shopping Midway Mall e um traficante que fugiu de uma cadeia em Natal e estaria 'matando quem visse pela frente'.

Outras 'meias verdades' também surgiram, como no caso da suposta apreensão de dinamite em uma casa nas proximidades da Penitenciária de Alcaçuz. O explosivo seria usado para explodir o muro da unidade prisional, com o auxílio de outros materiais. A apreensão na casa existiu, de fato, mas não havia dinamite no local. De acordo com o major Cícero Cardoso, comandante do Batalhão de Policiamento de Choque (BfChoque), os policiais militares chegaram ao local, na área residencial que circunda o maior presídio do Estado, após uma denúncia anônima. Dividido em duas casas, eles



encontraram material para o início da construção de um túnel que levaria presos à liberdade. 'A casa tinha muita corda, material para escoramento do túnel e ligação de energia', relatou o oficial. Na operação foram presos quatro homens e duas mulheres, que ainda levaram os policiais a outra casa, no bairro das Rocas, Zona Leste de Natal, onde estavam guardados 132 kg de maconha e 1 kg de crack.



COMÉRCIO E ESCOLAS ESPERAM POR MAIS SEGURANÇA

A violência que tomou conta das ruas de Natal, com incêndios a ônibus e motins dentro de presídios e centros de detenção provisória, preocupa o comércio e as escolas da capital. O maior prejuízo, segundo dirigentes, foi a boataria que se espalhou em decorrência dos acontecimentos.

Muitos alunos faltaram às aulas ontem e algumas escolas suspenderam atividades do ano letivo por causa da violência e o medo que se instalou na cidade depois dos ataques aos ônibus na noite de segunda-feira. Por causa disso, as empresas começaram a recolher os ônibus depois das 19h, quando aconteceu o primeiro incêndio.

O presidente do Sindicato das Escolas Particulares, Alexandre Marinho, disse que, logo após os incêndios, as instituições liberaram os alunos por causa do acontecido. O maior prejuízo, porém, foi causado pelos boatos que aumentaram a sensação de insegurança.

As aulas ontem transcorreram em clima de normalidade na maioria das escolas e universidades, porém muito pais deixaram de levar seus filhos com temor da violência difundida pelos boatos nas redes sociais, explicou Alexandre Marinho.

Por causa dos acontecimen-

tos, estabelecimentos como a NEC Pinguinho de Gente e o Cências Aplicadas suspenderam as aulas ontem; o CEI Mirasol funcionou parcialmente, enquanto o colégio Salesiano suspendeu as provas, mas manteve as aulas para não prejudicar os faltosos diante da conjuntura de insegurança. Na UFRN, pelo menos no Departamento de Matemática não houve aulas. A UnP também achou melhor suspender as atividades acadêmicas no período noturno.

Para o presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio), Marcelo Queiroz, as questões relativas à segurança pública têm impacto direto nas atividades econômicas, no comércio em particular. "Quando há situações como incêndio de ônibus, os estabelecimentos comerciais, abertos à população, são atingidos porque estarão obrigadas a fechar suas portas", explica.

Marcelo Queiroz disse que o setor está preocupado com a situação e espera que as autoridades ligadas à segurança pública consigam contornar o quadro de violência pintado na noite de segunda-feira.

Os boatos aumentaram ainda mais a sensação de insegurança nas ruas causadas pelos incêndios, comentou o presiden-



► Por volta das 17h30, o centro da cidade estava quase vazio, com muitas lojas fechadas e poucos transeuntes

te da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal, Augusto Vaz.

Como os incêndios começaram depois do horário comercial, não houve prejuízo para o setor. Ontem, Augusto Vaz disse que não recebeu nenhuma orientação específica das autoridades da segurança pública e, por isso, o comércio funcionou normalmente. No entanto, o NOVO JORNAL constatou que, no final da tarde de ontem, o comércio da Cidade Alta registrava um fraco movimento, com as lojas fechando as portas mais cedo.



► Alexandre Marinho, presidente do Sindicato das Escolas Particulares

“QUANDO HÁ SITUAÇÕES COMO INCÊNDIO DE ÔNIBUS, O COMÉRCIO É ATINGIDO PORQUE AS LOJAS SÃO OBRIGADAS A FECHAR SUAS PORTAS”

Nome do autor
Identificação do autor



EDUARDO NOGUEIRA



► Nastagnam Batista, presidente do Sintro: ninguém ficou ferido

ATAQUES DEIXARAM RODOVIÁRIOS EM PÂNICO

Em entrevista ao NOVO JORNAL, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários no Estado do Rio Grande do Norte (Sintro/RN), Nastagnam Batista, afirmou que nenhum motorista ou cobrador ficou ferido durante os ataques aos ônibus na noite de segunda-feira.

Segundo ele, os ônibus foram recolhidos em sua totalidade a

partir das 22h da segunda-feira até o início da manhã de ontem. A medida teve o intuito de preservar a integridade física dos trabalhadores da categoria, face às diversas ocorrências de crimes registradas em toda a região metropolitana da capital potiguar.

A volta dos coletivos foi feita de maneira gradual, mas os motoristas e cobradores se mantiveram em alerta durante todo o dia. O sindicato já havia sinalizado que, ao menor sinal de risco, toda a frota seria novamente recolhida às garagens por medida de segurança.

"Interrompemos a circulação por cautela, temos que focar

as ações na prevenção, para evitar maiores danos humanos. O que está em jogo é a vida de muitos trabalhadores, não podemos permitir que essas pessoas fiquem na linha de fogo dos bandidos. Os ônibus vão circular, mas, ao menor sinal de perigo, estão todos instruídos a voltarem às garagens", afirmou ontem pela manhã, quando não havia sinal de novos tumultos.

"Graças a Deus nada de pior aconteceu. Os criminosos utilizaram o sistema de transportes apenas como chamariz para as reivindicações e exigências deles, mas nós não éramos o alvo primordial.

A categoria está assustada, mas não houve desdobramentos mais graves", arrematou o presidente do Sintro.

SETURN

O Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município de Natal (Seturn), por meio de sua assessoria de imprensa, afirmou à imprensa que não iria lançar qualquer declaração acerca dos fatos ocorridos ontem. A entidade não se pronunciou sobre os prejuízos que os empresários do setor sofreram com os ataques aos ônibus.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 17.03.15

Turismo é tema de palestras e feira no Centro de Convenções - Tribuna do Norte

Natal vai sediar, amanhã e sexta-feira (20), o 6º Fórum de Turismo do RN, e um evento paralelo: a Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur). Ambos serão realizados no pavilhão Morton Mariz de Farias, do Centro de Convenções de Natal. A Feira terá 92 estandes comerciais, área institucional, palco para apresentações culturais e mostra de artesanato.

Entre os palestrantes do Fórum estão confirmados, entre outros, o presidente do São Paulo Convention & Visitors Bureau, Toni Sando; o consultor, escritor e jornalista de turismo Ricardo Freire; e a ex-presidente da Associação Nacional dos Secretários e Dirigentes Municipais de Turismo, Cláudia Pessoa (também ex-secretária de Turismo de Maceió).

Um dos principais painéis do evento debaterá o turismo internacional como viabilidade atual para Natal. Reunirá três operadores europeus: Johan Tyren (Grupo Barceló - Espanha); Peter Wetterstrand (Grupo Apolo - Suécia) e Luís Tonicha (Abreu Online - Portugal).

Wetterstrand anunciará durante o Fórum um voo charter da Suécia para Natal, com operação a partir de novembro de 2016. Outra novidade, desta vez na área da Femptur, será a exposição do acervo que integrará o Museu da Rampa, com objetos que remetem à presença americana em Natal durante a Segunda Guerra.

O acesso ao Fórum se dará mediante inscrição. O evento será realizado das 9h às 18h nos dias 19 e 20 de março. Já a Femptur, aberta a público final, terá acesso livre, mediante credenciamento, e funcionará das 9h às 21h nos dois dias. As apresentações culturais serão sempre a partir das 18h, após o encerramento dos painéis do Fórum de Turismo do RN.

Realizados pela Argus Eventos, Fórum e Femptur têm apoio da Fecomércio-RN, Sebrae e Banco do Nordeste, além do Governo do RN e Prefeitura de Natal. Entidades de classe como Natal Convention & Visitors Bureau, ABIH-RN e Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN também dão apoio.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE/BLOG E-TURISMO

DATA: 17.03.15

RN ganha Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN, a Femptur « e-Turismo

17 de março de 2015 por antonioroberto

O Rio Grande do Norte ganha nesta semana a Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur), que terá 92 estandes de vários destinos potiguares, empresas de passeios, agências de receptivo, meios de hospedagem e outros segmentos que orbitam no setor de turismo. Também terá área institucional, a cargo dos principais apoiadores, como Fecomércio-RN, Banco do Nordeste e Cosern.

Da hotelaria de Natal, entre outros, terão estande o Serhs, Ponta do Sol e Bello Mare, Divi Divi, Villa Park e o grupo Paradise (flats em Natal e hotéis em Cotovelo e na Pipa). O resort Praia Bonita (Camurupim), pousadas da Pipa, de São Miguel do Gostoso e de vários municípios do interior também terão estande na feira.

Outras atrações do evento serão o acervo inédito do Museu da Rampa, ampla mostra do artesanato potiguar e apresentações culturais que reunirão orquestras sanfônicas, boi de reis e grupos de xaxado.

A Femptur acontece paralelamente ao 6º Fórum de Turismo do RN, no Centro de Convenções de Natal, em auditório formatado para 600 pessoas. Terá painéis que abordarão o turista independente, gastronomia, turismo internacional, políticas públicas do turismo, casos de sucesso e captação de eventos.

Você pode deixar uma resposta, ou trackback a partir do seu próprio site.

Classificação: Positiva

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 18.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

Assembleia vota reajuste para defensores e TCE

« LEGISLATIVO » Deputados aprovam aumento para conselheiros, auditores do Tribunal de Contas e integrantes do Ministério Público

A Assembleia Legislativa aprovou o aumento salarial para conselheiros e auditores do Tribunal de Contas do Estado e dos procuradores do Ministério Público junto ao TCE e dos procuradores do Legislativo. Além disso também foi aprovado o reajuste para os defensores públicos estaduais. No entanto, nesse último caso, o reajuste está condicionado ao Estado sair do limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Essas categorias apresentaram projetos de lei para equiparação do reajuste de 14,7% concedido aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) em janeiro deste ano. Da série de projetos com reajuste reflexo do aumento do salário do ministro do Supremo Tribunal Federal, o único ainda não analisado pelo Legislativo foi dos procuradores do Estado. O Governo do Estado, que havia remetido a proposta para a Assembleia, pediu de volta. O Executivo quer analisar o impacto na folha, inclusive porque os procuradores pedem o retroativo do reajuste referente a janeiro.

No caso do Tribunal de Contas do Estado, o novo salário de procuradores e conselheiros fica em R\$ 30.312,22. Já o auditor passa a receber R\$ 28.796,63. O impacto total na folha é de R\$ 894.851,65. No caso dos procuradores da Assembleia o impacto na folha é de R\$ 73.738,04. O salário da categoria passa a ser de R\$ 30.471,11.

Já os defensores passam a ter um salário de R\$ 15.300 no caso do defensor público substituto. Mas o aumento está con-



JOÃO GILBERTO

Deputados estaduais votam projetos que tratam das remunerações no Tribunal de Contas

ditionado ao Estado sair do limite da Lei de Responsabilidade Fiscal. "A categoria precisa ser valorizada. Quero parabenizar o deputado estadual Fernando Mineiro (PT) e o presidente da Assembleia, Ezequiel Ferreira (PMDB), que conseguiram a pactuação para que a lei seja aplicada quando o estado sair do Limite Prudencial", disse a deputada Márcia Maia (PSB).

Na sessão de ontem os deputados aprovaram a unanimidade o projeto que dispõe sobre a contratação de pessoal, por tempo determinado, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), através da Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FUERN). O objetivo é atender a necessidade temporária da instituição.

Comissão de Constituição e Justiça vai ser ampliada

Os deputados estaduais definiram ontem o aumento no número de integrantes das comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Fiscalização. No caso dessa última, ela passa de três membros para cinco membros. Já a comissão de Constituição e Justiça terá sete membros, ao invés dos cinco anteriormente. As outras seis comissões da Assembleia permanecem com três membros cada uma.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Ezequiel Ferreira (PMDB) explicou que o grande

número de representações partidárias na Assembleia, que hoje é de 13 legendas, trouxe um pedido dos deputados de aumentar o número de integrantes nas comissões, o que foi aprovado pela Casa.

O aumento do número de integrantes nas comissões estava sendo articulado pelo colégio de líderes. Embora os integrantes das comissões ainda não tenham sido, oficialmente, anunciados, alguns nomes já são dados como certos na Comissão de Constituição e Justiça. É o caso dos deputados Agnelo Alves (PDT) e Kelps Lima (SDD).

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 18.03.15

EDITORIA: POLÍTICA



Vice-presidente Michel Temer recebe projeto de reforma política de representantes do PMDB

PMDB entrega projeto de reforma política com fim da reeleição

« LEGISLAÇÃO ELEITORAL » Entre os pontos defendidos na proposta, está a garantia do financiamento privado de campanha eleitoral

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), afirmou que a estagnação nas discussões em torno da reforma política ocorreu por falta de um "protagonismo" da presidente Dilma Rousseff e do PT no debate das propostas. O PMDB apresentou ontem um projeto de reforma política que será apresentado para votação no Congresso Nacional. Entre os pontos defendidos, está a garantia do financiamento privado de campanha eleitoral e o fim da reeleição. "Eu acho que, a partir do momento em que a presidente está dizendo que agora vai ter o protagonismo dela e do PT, eu acho que a reforma tem uma chance maior de sair porque nós votamos uma reforma há 12 anos no Senado

Federal e ela não andou. E não andou exatamente porque faltou nesses momentos esses protagonismos que estão sendo anunciados agora. Acho que agora nós vamos seguir em frente", afirmou Renan Calheiros.

Entre os temas defendidos pelo senador está o que amplia o espaço feminino na política nacional. "Eu acho que é fundamental que, de uma vez por todas, nós possamos resolver, garantindo, assegurando, de todas as formas, uma participação maior da mulher na política brasileira. Eu acho que a mudança do modelo político tem que resolver muitas coisas, mas tem também que resolver esse problema da diminuição da participação em alguns setores", defendeu.

Na proposta elaborada pelo PMDB, no que diz respeito ao finan-

ciamento de campanha, o partido propõe que seja público e privado, com a condição de que as doações de pessoas jurídicas sejam feitas diretamente a um único partido político - hoje uma mesma empresa pode doar a quantos partidos e candidatos quiser. O projeto foi elaborado pela Fundação Ulysses Guimarães, braço de formulação política do PMDB, e apresentada pelo presidente da instituição, Moreira Franco, além do vice-presidente, Michel Temer, e Renan Calheiros.

De acordo com o texto, ao fim da reeleição viria conjugado com a implementação de mandato de 5 anos e com a coincidência das eleições. A defesa do partido é que a proposta seja aprovada para valer já nas eleições municipais de 2016.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 18.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

« VOTAÇÃO »

Senado rejeita proposta que dificulta novos partidos

O Plenário do Senado rejeitou noite de ontem a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que endurece as regras de criação de partidos políticos. As regras atuais determinam uma coleta de assinaturas de eleitores que corresponda a pelo menos 0,5% dos votos válidos dados na última eleição geral para a Câmara dos Deputados. Além disso, essas assinaturas deveriam estar distribuídas em pelo menos nove Estados. A proposta em discussão ampliava o percentual para 1% e o número de Estados para 18.

Ao todo foram 47 votos favoráveis, oito contrários e quatro abstenções. Para ser aprovada, uma PEC precisa de, no mínimo, 49 votos a favor. Entre aqueles que votaram contra a proposta o entendimento foi o de que as novas regras poderiam prejudicar os menores partidos.

Na sessão de amanhã devem poder ser votadas outras duas propostas da chamada reforma política. A primeira, limita a realização de coligações apenas nas eleições majoritárias.

A outra determina a desincompatibilização do presidente da República, do governador do Estado e do prefeito municipal como condição para a candidatura eleitoral. Também consta na pauta, um terceiro projeto que dificulta a criação de novos partidos.

Pacote criminaliza caixa dois e facilita recuperação de bens

« **ANTICORRUPÇÃO** » Medidas foram apresentadas aos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados e devem ser enviadas nesta semana para votação

Brasília - Pressionada pelas manifestações de domingo contra a corrupção e o governo, a presidente Dilma Rousseff deve anunciar o pacote de medidas anticorrupção que prometeu durante a campanha à reeleição. O texto, apresentado aos presidentes do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), deve trazer poucas novidades em relação ao que foi proposto em 2014. Ao menos quatro projetos de Lei serão encaminhados ao Congresso Nacional.

Os principais pontos foram mostrados aos líderes da base governista durante um café da manhã na residência oficial do vice-presidente Michel Temer. Dentre os pontos a serem anunciados estão a regulamentação da lei anticorrupção aprovada pelo Congresso em 2013, a tipificação do crime de caixa dois (acúmulo de recursos não declarados em campanha eleitoral), exigência de ficha limpa para todos os funcionários públicos de todos os poderes, em todas as esferas, tipificação do enriquecimento ilícito por agentes públicos, criação de mecanismo para facilitar

As mudanças

Principais pontos dos projetos da lei

- ▶ Regulamentação da lei aprovada pelo Congresso em 2013;
- ▶ Tipificação do crime de caixa dois (acúmulo de recursos não declarados em campanha eleitoral);
- ▶ Exigência de ficha limpa para todos os funcionários públicos de todos os poderes, em todas as esferas;
- ▶ Tipificação do enriquecimento ilícito por agentes públicos;
- ▶ Criação de mecanismo para facilitar a recuperação de bens adquiridos sem renda compatível e agilização do julgamento de processos judiciais de funcionários públicos envolvidos em desvios;
- ▶ Definição da perda de bens adquiridos por enriquecimento ilícito;
- ▶ Novas regras para a liquidação de bens apreendidos pela Justiça.

a recuperação de bens adquiridos sem renda compatível e agilização do julgamento de processos judiciais de funcionários públicos envolvidos em desvios.

Além disso, o pacote deve estabelecer a perda de bens adquiridos por enriquecimento ilícito e novas regras para a liquidação de bens apreendidos pela Justiça. A ideia é leiloá-los e aplicar o dinheiro em uma conta em juízo, evitando a desvalorização decorrente de longos processos.

Segundo relatos de participantes da reunião, o líder do PMDB na Câmara, Leonardo Picciani (RJ), sugeriu o adiamento da proposta para que o Congresso se mantivesse focado na discussão das medidas provisórias do ajuste fiscal. A proposta, no entanto, não foi considerada. Um dia antes de lançar o pacote, a presidente discutiu com o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Marcus Vinicius Furtado Coêlho, um conjunto de propostas para combater a impunidade no País.

Em reunião realizada ontem o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, apresentou ao presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), as linhas gerais do pacote. No encontro, também estiveram presentes alguns líderes da base aliada do governo.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 18.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

CNBB alerta para riscos à democracia

« **RECOMENDAÇÃO** » Confederação dos Bispos do Brasil afirma que é preciso buscar o diálogo entre as instituições e os poderes constituídos

O arcebispo de Aparecida (SP) e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), cardeal Raymundo Damasceno Assis, afirmou que é necessário buscar um diálogo entre as diversas instituições, os poderes constituídos e a sociedade civil. A declaração do presidente da CNBB foi dada ao comentar a nota distribuída pela instituição sobre a realidade atual do país. O texto, aprovado na reunião do Conselho Permanente da Confederação, tem o objetivo de alertar para o possível enfraquecimento do Estado Democrático de Direito, frente ao "delicado momento pelo qual passa o país".

Dom Damasceno ainda ressaltou a necessidade de preservar o Estado Democrático de Direito. "Depois de muitos anos difíceis pelos quais passamos durante o período do Regime Militar, creio que em nenhum momento deve ser quebrada essa ordem democrática", salientou.

Quanto às recentes manifestações nas ruas, o presidente da

CNBB as considerou normais dentro do regime democrático para que as pessoas reivindicem seus direitos e demonstrem sua insatisfação. "Nós achamos legítimas essas manifestações contanto que elas transcorram no respeito ao patrimônio público, ao patrimônio particular, às pessoas que participam das manifestações", enfatizou.

Democracia

O bispo auxiliar de Brasília e secretário geral da CNBB, dom Leonardo Steiner, também falou da importância dos posicionamentos diferentes mostrados nas ruas. "A reação que nós sentimos também é que as manifestações de rua são de discordância, muitas vezes ideológica que é normal e diria, inclusive, necessária e democrática", considerou.

A nota da CNBB alertou para a necessidade de medidas urgentes para evitar o agravamento da crise. "Esta situação clama por medidas urgentes. Qualquer resposta, no entanto, que

atenda ao mercado e aos interesses partidários antes que às necessidades do povo, especialmente dos mais pobres, nega a ética e desvia-se do caminho da justiça. Cobrar essa resposta é direito da população, desde que se preserve a ordem democrática e se respeitem as Instituições da comunidade política", destacou.

A CNBB também afirmou que é preciso enfrentar a corrupção. "As denúncias de corrupção na gestão do patrimônio público exigem rigorosa apuração dos fatos e responsabilização, perante a lei, de corruptos e corruptores. Enquanto a moralidade pública for olhada com desprezo ou considerada empecilho à busca do poder e do dinheiro, estaremos longe de uma solução para a crise vivida no Brasil", disse a Confederação. E acrescentou: "A solução passa também pelo fim do fisiologismo político que alimenta a cobiça insaciável de agentes públicos, comprometidos sobretudo com interesses privados".

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 17.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

Robinson: "Não vamos permitir que o clima de desordem tome conta do RN"

GOVERNADOR ANUNCIOU MEDIDAS DE URGÊNCIA E AFIRMOU QUE ESTADO JÁ ESTÁ DANDO UMA RESPOSTA AOS ATAQUES

Alex Viana
Repórter de Política

O governador Robinson Faria (PSD) afirmou no final da manhã desta terça-feira, durante entrevista coletiva sobre os recentes motins em presídios do Estado, que não irá permitir que o clima de pânico e de desordem tome conta do Rio Grande do Norte. Após anunciar medidas de urgência, como o decreto de calamidade e o reforço de 200 homens da força de segurança nacional, ele cobrou colaboração da sociedade, para que evite disseminar boatos, gerando pânico. "As pessoas esperam que o Estado seja o guardião da sociedade e nós não podemos viver em pânico", frisou.

Durante pronunciamento, ao lado do presidente do Tribunal de Justiça, Cláudio Santos, do procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis, da secretária de Segurança, Kalina Leite, e do presidente da OAB, Sérgio Freire, Robinson ressaltou que, apesar dos incidentes, a situação está controlada. "Não houve até agora nenhuma fuga. Apesar das dificuldades e do momento dramático, estamos com o controle".

O chefe do executivo estadual frisou ainda que não foram registrados incidentes mais graves,



Coletiva de imprensa na manhã de hoje com presença da secretária Kalina Leite, do desembargador Cláudio Santos, do governador Robinson e do procurador Rinaldo Reis

como mortes. Além disso, a atuação firme da polícia resultou em prisões e apreensões de drogas e armamentos. E que outras ações de

inteligência estão sendo desenvolvidas pelo aparato policial do Estado. Além de colaboração, Robinson pediu que a sociedade confie

no governo. "É necessário que a sociedade confie no nosso governo, na integração dos poderes que estão aqui e na participação efetiva

do governo federal", frisou.

FORÇAS ARMADAS

Apesar da presença dos cerca

de 200 homens da força de segurança, Robinson não descartou a convocação das Forças Armadas. "Estamos discutindo se iremos ou não convocar as Forças Armadas, o Exército", disse, informando que o assunto está sendo discutido no âmbito do Gabinete de Gestão Integrado.

De acordo com o governador, eventual convocação do Exército dependerá do agravamento da crise. "Pode ser que com a força nacional, o restabelecimento das condições físicas das penitenciárias e outras medidas de caráter interno da gestão dos presídios, isso possa ser debelado em poucos dias", ponderou.

Um núcleo de especialistas do governo federal deve vir ao Estado nos próximos dias, de acordo com o governador, para se somar aos esforços do governo. "O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, até amanhã poderá estar enviando uma equipe, um núcleo de inteligência, o melhor do País, que ele dispõe, para conseguir se somar ao trabalho do nosso grupo, da Polícia federal e aos que já se encontram aqui, para tentar identificar qual motivação está por trás desses atos criminosos", frisou.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 17.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

Deputados estaduais ressaltam postura acertada do governador no combate à crise do sistema prisional

Deputados estaduais de oposição reagiram favoráveis à iniciativa do governador Robinson Faria (PSD) de enfrentamento da crise nos presídios. Já ontem, o governo ativou o Gabinete Institucional de Segurança Pública, órgão que reúne os líderes do segmento da segurança no Estado, para monitorarem e decidirem conjuntamente sobre a atuação da Segurança no Estado. Além disso, Robinson redigiu um decreto de calamidade, estabelecendo uma força tarefa para adotar e executar medidas urgentes. Paralelamente, o governador manteve contato com o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, para pedir socorro ao Estado.

"Acho que o governador ter procurado o ministro foi correto e espero que a coisa seja controlada, pois vejo a situação como preocupante", disse o deputado estadual Gustavo Fernandes (PMDB). Segundo ele, a cidade, nas últimas horas, vive "como se estivéssemos sitiada". Para George Soares (PR), o governo tem buscado acertar. "Acho que o governo vem tentando melhorar", disse. "A gente vê que foi um movimento orquestrado pelo crime organizado, mas o



Gustavo Fernandes: "Acho que o governo Robinson vem tentando melhorar"

governo deve observar as reivindicações de melhoramento", frisou.

MEDIDAS

Entre as medidas anunciadas por Robinson está o decreto de que estabelece situação de calamidade pública para o setor penitenciário. A partir de agora, o governo terá flexibilidade maior para adotar medidas urgentes para o setor, como construção e restauração das unidades parcialmente destruídas, além de reformas, adequações e amplia-

ções nos presídios, com o objetivo de criar novas vagas.

As medidas foram propostas após a apreciação do relatório de Situação e Diagnóstico, que levou em consideração a destruição por parte dos rebeldes de mil vagas divididas entre Alcaçuz (450), Presídio Estadual de Parnamirim (250) e Cadeia Pública de Natal (300).

A força tarefa caberá também a contratação emergencial de projetos construtivos; nomeação de agentes penitenciários aprovados



George Soares: "Está na hora de haver uma maior humanização dos presídios"

no último concurso público para atendimento dos serviços de vigilância, além do estabelecimento de relações administrativas com órgãos federais para concessão de financiamentos.

Para fiscalizar o desenvolvimento das medidas, será designada uma comissão especial de licitação, instituída na Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania. Em funcionamento, a Força Tarefa deverá apresentar ao governador Robinson Faria, a cada 30 dias,

um relatório circunstanciado das atividades.

O decreto da situação de calamidade foi resultado de uma reunião que ocorreu na manhã desta segunda-feira entre o governador Robinson Faria, a secretária chefe do Gabinete Civil, Tatiana Mendes Cunha, a secretária de Segurança Pública, Kalina Leite, representantes da Polícia Militar, Consultoria do Estado, Polícia Federal, o juiz de Execução Penal, Henrique Baltazar, e a coordenação da Adminis-

tração Penitenciária.

AMEAÇAS

Para o deputado estadual George Soares, os fatos ocorridos no sistema penitenciário do Estado são lamentáveis, mas é preciso reagir de forma enérgica. Ele lastimou a depredação do patrimônio público e afirmou que sistema de segurança necessita da atenção não apenas do governo estadual, mas do governo federal.

"Observo que tem que haver uma atenção maior por parte do governo federal e do governo do Estado, com melhoramento das estruturas dessas penitenciárias, que estão se tornando verdadeiras poças. Creio que está na hora de haver uma maior humanização dos presídios e das condições dos subsidiários", observa Soares.

Já o deputado Gustavo Fernandes acrescentou que o problema carcerário do Estado é crônico e que medidas acertadas podem surgir de uma integração maior entre as duas esferas de governo. "O problema carcerário é crônico, já vem de muito tempo. Espera-se que as ações sejam em conjunto e o mais rápido possível também".

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 17.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

Fátima é indicada para participar da CPI do HSBC

PETISTA VAI INVESTIGAR ENVIOS SUSPEITOS DE RECURSOS PARA CONTAS NA SUÍÇA

Após discursos criticando a mídia brasileira, a senadora Fátima Bezerra, do PT, foi indicada pelo partido para participar da Comissão Parlamentar de Inquérito, que investigará denúncias de evasão fiscal envolvendo o banco HSBC na Suíça. Os parlamentares vão focar o trabalho nas contas de brasileiros que podem ter servido para sonegar impostos. O detalhe é que, entre os supostos envolvidos, muitos empresários ligados ao setor de comunicações.

"A CPI do SwissLeaks será uma das prioridades do PT. Esperamos que os demais partidos se engajem nos trabalhos. Essa não pode ser apenas mais uma CPI instalada no Congresso, pois estamos falando de um dos maiores esquemas de corrupção do mundo", afirma Fátima, acrescentando que a CPI deve ser instalada ainda nesta semana, no Congresso.

Para a senadora, é preciso reunir governos, parlamentos e ministérios públicos dos países que são vítimas da ação do banco para investigar e punir quem cometeu os crimes, além de analisar o papel que teve o HSBC ao ser leniente com a entrada de dinheiro suspeito na instituição. Os senadores Paulo Rocha (PA) e Regina Sousa (PI) também foram indicados pelo PT para participar da CPI.

Para Fátima, a investigação brasileira sobre esse caso precisa analisar todo o período (1988 e 2007), e não apenas um ou outro período, como ocorreu com a Operação Lava-jato, que se ateve apenas ao período do governo do Partido dos Trabalhadores, deixando de lado o período tucano. "Na semana passada, o jornal O Globo denunciou que suspeitos de envolvimento no



Fátima quer a investigação de 1988 até 2007, por causa da suspeita de envolvimento dos acusados no "Trensulão tucano"

"Trensulão tucano" abriram contas secretas no HSBC. Por isso defendemos que as investigações sejam entre 1988 a 2007, a fim de averiguarmos se houve dinheiro público desviado nesse esquema", declarou.

ENVOLVIDOS

Até o final da semana passada, haviam sido identificadas mais de 6,6 mil contas de 8,6 mil brasileiros, com movimentação superior a US\$7 bilhões nos anos de 2006 e 2007, na filial do HSBC em Genebra, na Suíça. De acordo com a legislação brasileira, antes de remeter esta movimentação bancária no exterior, os brasileiros deveriam pagar impostos no país. A senadora lembrou que é necessário separar as contas irregulares, a fim de

punir quem cometeu crimes e inocular quem nada deve.

No final de semana, foi divulgada, pela imprensa, uma lista com, pelo menos, 22 nomes de empresários do ramo jornalístico e seus parentes e sete jornalistas que mantinham contas na agência do HSBC em Genebra, entre 2006 e 2007. Entre eles, proprietários do Grupo Folha, ao qual pertence o UOL; quatro integrantes da família Saad, dona da Rede Bandeirantes; Lily de Carvalho, viúva de dois jornalistas e donos de jornais, Horácio de Carvalho (1908-1983) e Roberto Marinho (1904-2003), que foi dono das Organizações Globo, hoje Grupo Globo.

Coincidentemente, na semana passada, Fátima Bezerra fez um pronunciamento alegando que a mídia

está agindo como partido de oposição e tem interesse em entregar Petrobras ao capital estrangeiro.

De qualquer forma, além desses, também já se sabe que 11 contas têm como titulares pessoas envolvidas na Operação Lava Jato, da Polícia Federal. O assunto já é hoje alvo de uma investigação no Congresso e o Supremo Tribunal Federal já autorizou a investigação de 37 parlamentares envolvidos no esquema.

No Brasil, as investigações sobre o caso estão sendo feitas por três caminhos: a Receita Federal apura sobre a evasão e sonegação fiscal; o Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI) identifica e tenta repatriar eventuais recursos ilegais; e a Polícia Federal investiga os crimes.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 17.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

Chagas Catarino abandona liderança após prefeito cobrar agilidade na CMN

OFICIALMENTE, VEREADOR DO PROS ALEGOU PROBLEMAS DE SAÚDE E DEIXOU POSTO DE LÍDER APÓS CINCO DIAS

Cinco dias. Esse foi o tempo que o vereador do PROS, Chagas Catarino, aguentou ser líder do prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, do PDT. Na tarde desta segunda-feira, após reunião da base aliada onde o chefe do executivo cobrou agilidade na votação de projetos, Chagas renunciou ao cargo, alegando problemas de saúde.

Chagas Catarino, que assumiu o posto de líder após a renúncia de Júlio Protásio (PSB), e as recusas de Júlia Arruda (PSB) e Felipe Alves (PMDB), sugeriu ao prefeito que, no lugar de um único líder, se formasse uma "comissão" composta por três ou quatro vereadores aliados. "O trabalho de líder é muito cansativo e no momento o médico recomendou repouso, daí eu ter decidido entregar o cargo", disse o vereador do PROS que ficou apenas 10 dias no cargo.

Segundo Chagas, a comissão seria a melhor opção caso Júlio Protásio não aceitasse reassumir o posto de líder. "O fato de estarmos num ano pré-eleitoral também é fator preponderante, já que



Chagas Catarino assumiu a liderança na semana passada, após a recusa de Felipe Alves e Júlia Arruda



Júlio Protásio renunciou a liderança em janeiro e recebeu insatisfação da base aliada com Carlos Eduardo

a maioria dos vereadores disputará o pleito do próximo ano e consequentemente tem que cuidar da eleição", lembra Chagas Catarino.

Júlio Protásio deixou a liderança em janeiro, alegando que precisava dar mais atenção ao seu mandato como vereador. O parla-

mentar, no entanto, também assumiu que existia certa "insatisfação" da base aliada com a falta de atenção de integrantes da gestão Carlos Eduardo. O próprio Júlio tinha projetos e medidas a cobrar ao Executivo, como a lei sobre o tráfego de caminhões e a retomada do Produc.

A renúncia de Júlio foi seguida pela recusa da liderança por parte de Felipe e de Júlia Arruda, além de manifestações de vereadores da base aliada e ameaças de rompimento. Arildo Alves, do PSDB, por exemplo, afirmou que Carlos Eduardo não respeitava a Câmara Municipal

como um poder e Ary Gomes, do PROS, criticou os auxiliares do prefeito, que não gostavam de "povo", nem dos representantes dele.

Depois de exercer a liderança de forma interina, Chagas Catarino assumiu oficialmente o cargo na semana passada, compartilhando a

liderança com Júlio Protásio. Nesta segunda-feira, no entanto, informou que foi submetido recentemente a uma cirurgia no olho esquerdo encontra-se em processo de recuperação e deverá nos próximos dias ir a São Paulo para fazer uma revisão. Por isso, terá que deixar o posto.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 17.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

Carlos Eduardo reenvia projeto de reforma tributária

Apesar da crise na base aliada, o prefeito Carlos Eduardo Alves reenviou e cobrou, nesta segunda-feira, a votação de projetos de autoria do Executivo na Câmara Municipal de Natal. Entre eles, o que autoriza a Prefeitura a realizar a licitação dos transportes públicos de Natal, o que autoriza a renúncia fiscal em torno de R\$ 8 milhões em 2015 relativos à Lei de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão e o projeto de lei das Execuções Fiscais, também conhecido como reforma tributária, recusado no final do ano passado pelos vereadores e retirado da pauta da votação na Casa Legislativa.

Para quem não lembra, o projeto foi enviado para a Câmara Municipal de Natal em dezembro, diante de uma convocação extraordinária dos vereadores nos dias que antecederam a noite de Natal. Dentro outros pontos polêmicos, a reforma passava a taxar igrejas e organizações não-governamentais e, segundo vereadores, aumentavam consideravelmente os impostos para profissionais liberais, como médicos, advogados e jornalistas. A matéria causou revolta até den-

tro da base aliada e, prevendo a derrota, o prefeito pediu que fosse retirada da pauta.

Carlos Eduardo, que jamais assumiu que se tratava de um aumento de impostos, afirma que o projeto de reforma política passou por mudanças. "Nós mandamos a proposta de mudança no Código Tributário e houve um apelo para que o projeto fosse mais debatido, nós retiramos de pauta para que possa haver essa discussão, mas o projeto da Dívida Ativa precisa ser votado o quanto antes porque não há milagres, a perspectiva é de um ano de muitas dificuldades com queda na arrecadação e a Prefeitura precisa ter os instrumentos para cobrir o que é devido", explicou.

OUTRAS MATÉRIAS

Além da reforma, o prefeito cobrou também a licitação no transporte. Segundo o vereador Aroldo Alves, o projeto se encontra na comissão de Planejamento e Transporte e estão sendo analisadas as mais de 180 emendas apresentadas por vereadores da própria comissão.

O prefeito disse que compreen-



Carlos Eduardo, em reunião com vereadores, garantiu que projeto de reforma tributária não é o mesmo do ano passado

de o trâmite legislativo, mas pediu para que seja apressada a votação, tendo em vista a necessidade de uma licitação para melhorar o transporte coletivo na cidade. "Em muitas situações, hoje, a Prefeitura está com as mãos amarradas frente aos empresários porque não

temos um contrato e a solução é a licitação dos transportes e os contratos daqui decorrentes que irão estabelecer as obrigações das partes com regras claras e definidas", afirmou.

Outros projetos enviados junto com a reforma administrativa ainda

no ano passado e que ainda não foram votados também foram abor- dados pelo prefeito. Entre esses projetos estão a mudança das funções e nomenclatura dos ASGS, a terceirização das funções de atividades-meio (como faz o TCE, o MP e os governos estadual e fede-

ral) e o que acaba com a incorporação de cargos comissionados e funções gratificadas, respeitando os direitos adquiridos. "Precisamos entender os recados das ruas, afinal a iniciativa privada e a população estão sufocadas de pagar impostos para manter privilégios inaceitáveis. Precisamos fazer nossa parte porque é assim que se dá uma resposta efetiva ao que as ruas estão pedindo", disse o prefeito.

Os vereadores presentes a reunião se comprometeram a se reunir para votar o mais rápido possível os temas em que não há muitas divergências e realizar os debates necessários para votar os demais projetos. Segundo a Prefeitura, participaram da reunião Chagas Catarino, Jilso Protásio, Joilson de Paula Rego, Dagó, Bispo Francisca de Assis, Ary Gomes, Luiz Almir, Aroldo Alves, Aquino Neto, Franklin Capistrano, Jilma Antada, Felipe Alves, Dickson Nascer Júnior, Ubaldo Fernandes, Manoel do Caçador, Cabo Jonas, Berton Maranhão e Adão Eridan. Alguns desses, vale lembrar, se dizem "independentes" e não integram a base aliada do prefeito.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 17.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

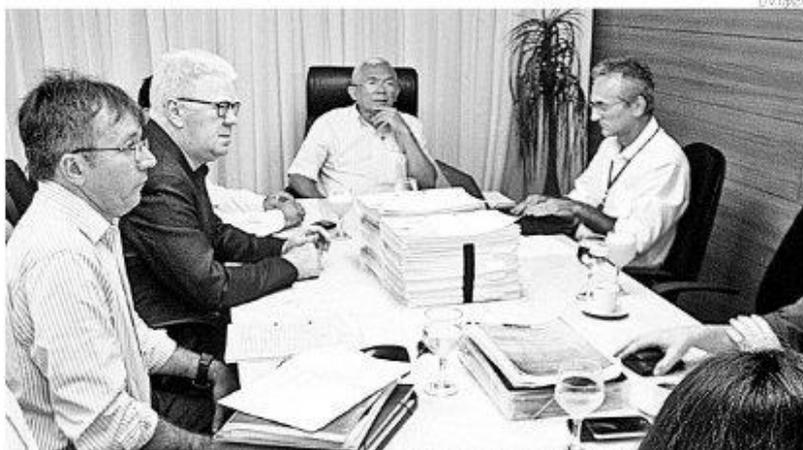
> FERNANDO LUCENA CRITICA:

“Como a Prefeitura pagará ao Seturn pelo Passe Livre, se empresas de ônibus devem ao município?”

O Município de Natal está perdendo muitas milionárias das empresas de ônibus da cidade. Esse foi o destaque dado pela Comissão Especial de Inquérito (CEI) instaurada na Câmara Municipal de Natal para investigar o sindicato das empresas (Seturn) e a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU).

Reunidos na manhã desta segunda-feira, os vereadores integrantes da CEI discutiram as informações repassadas pela Secretaria Municipal de Tributação (Semut) que apontam valores das dívidas de seis empresas de ônibus, ocasionadas por multas, que ultrapassam R\$ 11 milhões. Apenas duas empresas pagaram uma parte mínima e em valores desproporcionais ao que o Município está perdendo. Uma delas pagou R\$ 652 e teve R\$ 1,1 milhão perdoadado. Outras duas também tiveram mais de R\$ 1 milhão abatidos.

Essa distorção chamou a atenção da CEI que cobra explicações das secretarias de Tributação e de Mobilidade. “Refizemos o ofício para a Semut cobrando explicações.



Lucena questiona: “Queremos saber qual a justificativa se para o cidadão em seu carro particular isso não acontece”

Queremos saber quem perdoou dívidas tão altas, qual a justificativa se para o cidadão em seu carro particular isso não acontece. Como é que a prefeitura tem que pagar R\$ 450 mil por mês ao Seturn por causa do Passe Livre, se as empresas é que estão devendo?”, questiona

o presidente da CEI, vereador Fernando Lucena (PT).

Ele chama a atenção para o fato de que em nenhum desses casos, mesmo com valores tão altos, há empresas inscritas na Dívida Ativa. Se estiverem negativadas, as empresas não podem participar da li-

citação dos transportes. Na próxima reunião da CEI que ocorrerá na segunda-feira (23), os vereadores devem definir as convocações para as oitivas e no dia 27 será realizada uma Audiência Pública para discutir a acessibilidade no transporte público.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 18.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

SEGURANÇA COM FORÇA E EM ESTADO DE ALERTA

/ ALERTA / FORÇA NACIONAL CHEGA AO RN, COMEÇA A ATUAR NA CONTENÇÃO DOS MOTINS QUE CONTINUAM E CÚPULA DA SEGURANÇA MONTA GABINETE DE MONITORAMENTO DA CRISE POR TEMPO INDETERMINADO

JALMIR OLIVEIRA E
RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

A CÚPULA DA Segurança Pública do Rio Grande do Norte está sob alerta por tempo indeterminado. Desde o fim da tarde de ontem, os representantes de todas as células da força de Segurança do Estado estão reunidos no Gabinete de Gestão Integrada, (GGI), no Centro Administrativo. De lá, eles monitoram a situação nas unidades prisionais e acompanham as câmeras instaladas pelas ruas da cidade.

O encontro dos comandantes se deu em virtude da crise no sistema penitenciário. Ontem os detentos voltaram a realizar motins pelo interior e também na capital. O último registrado aconteceu no Pavilhão Rogério Coutinho madruça, dentro da Penitenciária Estadual de Alcaçuz.

A rebelião durou pouco tempo e foi finalizada depois da intervenção do Batalhão de Choque da Polícia Militar. O evento ainda não teve participação efetiva dos agentes da Força Nacional, que chegaram a sobrevoar a unidade de helicóptero, assim como a Polícia Rodoviária Fede-



► Ao todo, 215 homens atuarão no Rio Grande do Norte para conter crise no sistema penitenciário

ral, depois que a confusão havia sido controlada.

A tropa da Força Nacional iniciou ontem o trabalho de reforço ao sistema prisional do Rio Grande do Norte.

Ao todo, 215 homens devem

atuar nos principais presídios da região metropolitana da capital potiguar. A ajuda foi solicitada pelo governador Robinson Faria, após audiência com o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, que autorizou a vinda

das tropas. Além dos militares, foram disponibilizados 2 helicópteros e 25 viaturas.

"Ontem [segunda-feira], eu conversei com o ministro da Justiça. Ele me confirmou que iria autorizar a vinda dos agentes

da Força Nacional. É uma ajuda para garantir a ordem nos principais presídios do Rio Grande do Norte", disse Robinson Faria, após coletiva de imprensa sobre o caos nas unidades prisionais potiguares. A solicitação faz parte do decreto de situação calamidade do sistema penitenciário do Estado. A medida aponta para as medidas de emergência que serão adotadas como forma de restabelecer a normalidade do sistema prisional.

A presença dos agentes da Força Nacional está estipulada em 180 dias. Ontem, em dois voos, desembarcaram 139 homens. O primeiro voo desembarcou às 10h43, na Base Aérea de Natal, no município de Parnamirim. A segunda remessa que veio de avião chegou por volta das 15h. Os dois grupos vieram de Brasília. Além destes, o RN também recebeu um comboio de Maceió no final da tarde. Desembarcaram em avião Hercules da Força Aérea Brasileira, que comporta até 10 toneladas e transporta 90 passageiros. Além das tropas, as aeronaves trouxeram veículos e equipamentos para contenção eventuais rebeliões nas unidades prisionais.

UNIDADES ATINGIDAS PELAS REBELIÕES:

- Penitenciária Estadual de Alcaçuz (Nísia Floresta)
- Penitenciária Estadual de Parnamirim
- Penitenciária Agrícola Doutor Mário Nogueira (Mossoró)
- Penitenciária Estadual Desembargador Francisco Pereira da Nóbrega (Caicó)
- Centro de Detenção Provisória do Potengi (Natal)
- Centro de Detenção Provisória da Zona Norte (Natal)
- Centro de Detenção Provisória da Ribeira (Natal)
- Centro de Detenção Provisória de São Paulo do Potengi
- Complexo Prisional João Chaves (Natal)
- Presídio Provisório Professor Raimundo Nonato Fernandes (Natal).

Linha do tempo

10 de março

Direção de Alcaçuz encontra túneis na unidade prisional

11 de março

Por causa da tentativa de fuga, direção da penitenciária suspende visita íntima e eles realizam primeiro molim

12 de março

Novas rebeliões são registradas por parte dos apenados

13 de março

Rebeliões são registradas em outras unidades além da maior penitenciária do Estado.

16 de março

Movimentação dos detentos aumenta e atinge mais presídios. Ônibus são incendiados por Natal e ações fazem Governo decretar calamidade no sistema prisional. Presos divulgam vídeos nas redes sociais expondo reivindicações.

17 de março

Força Nacional chega ao Rio Grande do Norte para tentar resolver o problema; Governo decreta estado de calamidade e instala gabinete de monitoramento de crise 24 horas; e mais molims são realizados na capital e no interior.



► Dinaré Simas, diretora de Alcaçuz



► Helicóptero da Força Nacional fez voo de reconhecimento sobre o presídio de Alcaçuz

EFETIVO É COMPOSTO POR EXÉRCITO, PF, BOMBEIROS E PMS

A tropa que desembarcou ontem no RN é composta por integrantes da polícia militar, bombeiros, exército, polícia federal e demais estruturas de segurança pública de todo o Brasil, que são treinados pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), órgão ligado ao Ministério da Justiça (MJ). Os agentes atuam nas ações de auxílio em atos que atentam contra a lei e a ordem e que saem do controle das forças de segurança locais.

Os homens foram transportados em cinco ônibus para o Centro de Atenção Integrada à Criança (Caic) do bairro de Cidade Nova, na zona oeste de Natal. Por lá, eles se somaram a outros 20 agentes da Força Nacional, que já estavam em Natal desde fevereiro. Eles atuaram nos prin-

cipais polos turísticos do litoral potiguar no período do Carnaval.

Os oficiais responsáveis pela Força Nacional não deram informações à imprensa sobre o trabalho a ser executado no Rio Grande do Norte, por estratégia de segurança. Na capital alagoana, os integrantes do grupo trabalharam no apoio às ações de transferências de presos e combate ao tráfico de drogas.

O Ministério da Justiça também cedeu dois helicópteros para o Governo do Estado. "Os homens irão atuar dentro dos presídios. É preciso garantir a segurança dos presídios", disse a secretária estadual de segurança, Kalina Leite, que responde interinamente pela secretaria de justiça e cidadania.

Ainda de acordo com Ka-

lina Leite, os agentes da Força Nacional devem ocupar, logo de início, as três principais unidades prisionais da Região Metropolitana: Penitenciária de Alcaçuz (Nísia Floresta), Presídio Provisório Raimundo Nonato (Natal) e Penitenciária Estadual de Parnamirim (Parnamirim).

Segundo o Comandante Geral da Polícia Militar, Coronel Ângelo Mário de Azevedo Dantas, serão feitas reuniões estratégicas para definir a atuação da equipe de segurança cedida pelo Ministério da Justiça. "O objetivo é fazer com que a Polícia Militar se preocupe apenas com policiamento ostensivo. Nos últimos dias, nós mobilizamos muitos homens para os presídios. Com isso, reduzimos a atuação nas ruas", justificou.

QUATRO NOVAS REBELIÕES, DEZ PRESÍDIOS AMOTINADOS

O Rio Grande do Norte registrou ontem quatro novas rebeliões em unidades prisionais. Com as ocorrências registradas nesta terça-feira, o sistema público de segurança contabiliza dez presídios amotinados desde a última quarta-feira, quando detentos destruíram o pavilhão 1 da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta. O estrago alcançou ontem três unidades de municípios do interior do Estado.

O primeiro motim foi na Penitenciária Estadual Desembargador Francisco Pereira da Nóbrega, o Pereirão, em Caicó. A capacidade é para 367 detentos, mas 600 homens cumprem pena hoje. Segundo a direção da unidade, os presos começaram a quebrar grades das celas por volta das 7h. Também atearam fogo em colchões, roupas e pertences pessoais. A situação foi contornada no fim da manhã.

Por volta das 10h, o Centro de Detenção Provisória de São Paulo do Potengi, que abriga hoje 46 apenados, registrou tumulto nas duas celas da unidade, que foram destruídas completamente. Os agentes penitenciários colocaram os apenados no pátio. A situação foi tranquilizada por volta das 11h.

No fim da manhã, em Mossoró, um grupo de 100 presos se amotinou na Penitenciária Agrícola Doutor Mário Negócio. A unidade tem capacidade para 200 presos, mas hoje abriga 350. O motim resultou na destruição do Pavilhão 3. Ao todo, 18 celas foram destruídas. A crise foi contornada às 13h.

CDP

Após a rebelião que destruiu toda a unidade, os 89 detentos do Centro de Detenção Prisional (CDP) da Ribeira, na zona leste, foram transferidos ontem para Parelhas, na região Seridó, a 245 km de Natal. Os presos foram escoltados pelo Batalhão de Operações Especiais (Bope) da Polícia Militar e agentes penitenciários. O grupo de detentos foi transportado em dois ônibus do Corpo de Bombeiros. O comboio partiu às 6h30 da manhã e chegou ao destino no começo da tarde. O prefeito do município, Francisco de Assis Medeiros, criticou a mudança dos presos. "Toda a população está preocupada. Não temos condições de comportar estes presos", afirma. Parelhas tem uma população de 20.354 mil habitantes e é atendida por 50 policiais militares. "De uma hora para outra, a nossa cidade se vê com quase 90 presos", reclama.

Segundo o prefeito, a Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania não enviou qualquer comunicação sobre a transferência de presos. "Eu só soube através da imprensa. A cidade ficou em pânico", relatou. O CDP de Parelhas tem capacidade para 90 presos. A unidade estava fechada desde março do ano passado, quando foi iniciada uma reforma estrutural. As obras foram encerradas no início do mês. "Nós esperávamos que a estrutura recebesse apenas presos do município, mas temos agora presos de todo o Estado", finalizou.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 18.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

EXÉRCITO SERÁ CHAMADO CASO A CRISE SE AGRAVE

/ CALAMIDADE / ROBINSON FARIA DECRETA ESTADO DE CALAMIDADE PARA RECUPERAR SISTEMA, AVISA QUE NÃO VAI NEGOCIAR COM CRIMINOSOS E MANTÉM COMO OPÇÃO RECORRER AS FORÇAS ARMADAS CASO A SITUAÇÃO PIORE

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO Estado não descartará pedir ajuda ao Exército para – se for necessário – ajudar a conter a onda de violência que extravasou para além dos presídios. A informação foi dada ontem durante coletiva de imprensa na qual o governador Robinson Faria (PSD) apresentou as primeiras medidas que serão executadas dentro do estado de calamidade para restabelecer o controle do sistema prisional no Rio Grande do Norte. O chamado do Exército é uma opção. Tudo depende do que vai acontecer, se essa situação terá continuidade”, disse.

Robinson Faria reforçou que o Governo do Estado não irá negociar com os presos amotinados. “O papel do governo é ser o guardião da sociedade e tem que trabalhar para tranquilizá-la. Por isso não vamos negociar. Os presos não podem governar o Estado. Isso seria assinar a rendição”, avaliou. As concessões, segundo o governador, estarão dentro do limite dos direitos dos apenados. O posicionamento foi reforçado pela secretária de Segurança – e (agora) também de Justiça – Kalina Leite. “Nós vamos atender os presos dentro dos direitos deles, apenas isso. Outros pontos sequer serão discutidos”, disse ela.

Para tanto, Kalina Leite afirmou que ordenou ainda ontem a recuperação emergencial nas celas destruídas em unidades como o Presídio Estadual de Alcaçuz na Penitenciária João Chaves. Segundo a secretária, as medidas dizem respeito ao restabelecimento da ventilação nas celas, o combate aos mofo e a iluminação nas alas. Os pleitos dos presidiários, que se apresentam como integrantes do PCC no Rio Grande do Norte, são entregues a membros da seccional potiguar da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RN) e do Movimento de



Gabinete de monitoramento está instalado no Cioep e ficará em alerta por tempo indeterminado

Defesa dos Direitos Humanos no RN, que visitam as unidades.

Em vídeos divulgados principalmente através do Whatsapp, os presos demonstram as condições dos presídios após os motins e destacam que dentre as suas reivindicações a principal é saída de Dinorá Simas do comando do Presídio Estadual de Alcaçuz.

A secretária Kalina Leite descartou a possibilidade de acatar a requisição dos presos. “A saída de Dinorá não é discutida. Claro, que a depender de uma eventual avaliação da atuação administrativa, qualquer diretor está passível de exoneração, visto que é um cargo comissionado. Mas, no momento, a retirada dela não é cogitada”, ponderou. A secretária evitou



Coletiva contou com a participação do Judiciário e do Ministério Público

comentar as investigações sobre os ataques e o motim em várias unidades prisionais do RN, assim como a identificação dos

supostos líderes dos atos. Ela também não confirmou que haverá remoção de apenados para presídios federais.

DECRETO VISA AÇÕES PARA RECONSTRUIR SISTEMA

A edição de ontem do Diário Oficial do Estado (DOE) trouxe o decreto nº 25.017/2015, tratando da declaração do estado de calamidade do sistema prisional do RN. O decreto aponta o caminho das medidas que devem ser tomadas pelo Governo do Estado para enfrentar o caos no sistema prisional que teve seus primeiros atos ainda na semana passada.

O quadro calamitoso é configurado no documento assinado pelo governador Robinson Faria aponta que apenas nos motins comandados pelos presos no Presídio Estadual de Parnamirim (PEP), na Cadeia Pública de Natal e no Presídio Estadual de Alcaçuz foram destruídas 1 mil vagas no sistema prisional. O número mostra a dificuldade porque complementa o déficit do sistema, ainda segundo o próprio decreto, antes das rebeliões já seria de 4.034 espaços, já que 7,7 mil presos cumprem pena nas 3.666 vagas em unidades prisionais potiguaras.

O decreto visa desburocratizar em parte o trabalho do Poder Executivo para recuperar a destruição nas prisões. Inicialmente, a declaração da calamidade dá ao governo a possibilidade de realizar contratações sem necessidade de licitação, pelos próximos 180 dias através de uma comissão especial de licitação na Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (Sejuc).

O governador também ordena a instituição de uma força tarefa que ficará responsável por planejar e executar as medidas urgentes com relação ao sistema penitenciário. De

O QUE PREVÊ O DECRETO DE CALAMIDADE

O decreto de calamidade no sistema prisional cria uma força tarefa com representantes de vários órgãos e instituições (MP, OAB, Sejuc, Direitos Humanos, etc) para elaboração de medidas emergenciais.

Veja as atribuições da força tarefa instituída pelo Governador Robinson Faria:

- Alocar recursos para as ações emergenciais
- Controlar e executar os projetos para restauração das unidades prisionais destruídas durante os motins/rebeliões
- Nomear de agentes penitenciários aprovados no último concurso público
- Estabelecer relações interadministrativas com órgãos da União e no Estado do RN

FOUO - GOVERNO DO ESTADO

PROBLEMA É DISCUTIDO DESDE A SEMANA PASSADA

O governador Robinson Faria (PSD) explicou que as reuniões com os órgãos do Estado vêm ocorrendo desde a semana passada, quando se iniciaram os motins nas unidades prisionais potiguares, através de encontros no Gabinete de Gestão Integrada (GGI), ligado à Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesed). "Gostaria de agradecer a todos os órgãos que estão cooperando, neste momento importante de integração", relatou Faria.

Ainda de acordo com ele, as reuniões também possibilitaram a abertura do canal de comunicação com o Ministério da Justiça. "Falei com o ministro (José Eduardo) Cardozo cinco vezes na segunda-feira. De 1h30 eu estava com ele no telefone. Foi assim que conseguimos a vinda dos homens da Força Nacional", disse Robinson.

Ele ainda contou que o ministério colocou à disposição uma equipe de agentes de inteligência e deve encaminhar



Robinson Faria recorreu ao ministro da Justiça para obter ajuda

hoje um time de consultores de crise no sistema prisional, que devem chegar junto com a secretária Nacional de Segurança Pública (Senasp). Regina Maki. O governador ainda reservou parte de sua declaração para criticar os boatos espalhados pelas redes sociais e através do Whatsapp. "Passamos por um festival de boatas

rias nas redes sociais, que só fazem atrapalhar o nosso trabalho", comentou Robinson. Ele reforçou o pedido para que a população dissemine apenas informações que sejam confirmadas por fontes oficiais. Na coletiva, Robinson Faria estava acompanhado pelos chefes do Tribunal de Justiça, Ministério Público e Polícia Federal.

CRISE É RESULTADO DE ABANDONO, DIZ SECRETÁRIA

Em seu primeiro dia como secretária de justiça interina, Kalina Leite criticou o que classificou como "abandono do sistema prisional". "Nos últimos oito anos o sistema prisional do RN passou por um processo de diminuição, em virtude do abandono a que foi deixado. O sistema foi tratado sempre como terceiro plano", disse ela.

Kalina ainda pontuou que a Operação Alcaçuz, realizada pelo Ministério Público em dezembro do ano passado e identificou centenas de membros do PCC e do Sindicato do Crime dentro do sistema prisional, retardou o atual cenário de crise. "Em 60 dias não se teria como mudar a realidade. O trabalho do Ministério Público foi importante, mas sobre a situação do sistema prisional ele apenas retardou a crise, que era anunciada", explicou a secretária.

A presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários do RN (Sinasp-RN), Vilma Batista, foi até o Centro Integrado de Comando e Controle Regional (CICCR), onde ocorreu a entrevista coletiva sobre a situação do sistema prisional, para tentar conversar com o governador Robinson Faria.



Kalina Leite, acumulando funções

A dirigente sindical reclamava que os agentes, enquanto "pontade-lança" do sistema, não estavam sendo levados em consideração no planejamento de enfrentamento. "Como é que o governo quer deixar de fora quem mais entende do sistema por dentro?", questionou.

Vilma ainda destacou que o quadro atual de agentes penitenciários sofre com um déficit aproximado de 630 pessoas. "O ideal seriam 1.500 agentes, mas só temos 870 trabalhando", relatou. A título de comparação, a cadeia de Alcaçuz possui mais de 1 mil homens presos.

acordo com o decreto nº 25.017, a força tarefa fica autorizada a alocar verbas para ações emergenciais, contratar e executar os projetos de reforma das unidades destruídas, nomear agentes penitenciários e estabelecer relações com o Governo Federal e outras entidades públicas.

A força tarefa é composta pela secretária interina Justiça e da Cidadania Kalina Leite, o coordenador de Administração Penitenciária Leonardo Freire, um diretor de unidade prisional, um membro do Ministério Público do RN, por um representante do Conselho Penitenciário, um representante do Movimento de Defesa dos Direitos Humanos e um representante da Ordem dos Advogados do Brasil.

A criação da força tarefa também dará ao Governo do Estado acesso à verba guardada no Fundo Penitenciário do Estado. A secretária Kalina Leite estima que o fundo conte com cerca de R\$ 2 milhões guardados. O montante só pode ser utilizado a partir da criação de um conselho deliberativo com responsabilidade para gerir o dinheiro.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 18.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

AJUSTES E POLITICA AFETAM O MERCADO

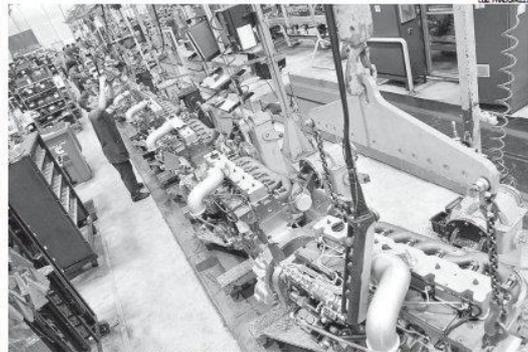
/ IACE / INDICADOR QUE REFLETE DESEMPENHO DO IBOVESPA E DA PRODUÇÃO DE CONSUMO DURÁVEIS CAIU 1,3% EM FEVEREIRO, AFETADO PELO AJUSTE ECONÔMICO E PELOS PROBLEMAS POLÍTICOS; ESPECIALISTA FALA QUE EXPECTATIVAS TÊM DE SEGUIR ENFRAQUECIDAS

O INDICADOR ANTERECEDENTE Composto da Economia (IACE) para o Brasil caiu 1,3%, em fevereiro, ao atingir 92,2 pontos. Essa redução ocorre após os recuos de 1,7%, em janeiro, e 0,2%, em dezembro.

O levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), em conjunto com a instituição americana The Conference Board, mostra que o resultado reflete o desempenho do Ibovespa e da produção de bens de consumo duráveis.

Em nota, o economista do Ibre/FGV Paulo Bechetti disse que as medidas de ajustes adotadas pelo governo federal e as dificuldades políticas influenciaram o comportamento do mercado, indicando para o curto prazo um enfraquecimento das expectativas de crescimento econômico. No entanto, destacou que as políticas fiscais e monetárias, tanto as já implementadas quanto as que ainda entrarão em vigor, devem melhorar o crescimento econômico brasileiro no médio a longo prazos.

Ataman Ozylidirim, economista do The Conference Board (TCB), acrescentou que a taxa de crescimento de seis meses do Iace foi empurrada ainda mais para o território negativo, o que sinaliza que o crescimento econômico (do Brasil) deve entrar em deterioração no curto prazo.



Indicador leva em consideração oito componentes que medem a atividade econômica no Brasil

O Indicador Coincidente Composto da Economia (IACE) do Brasil, também calculado em conjunto pelas duas instituições, mostrou avanço de 0,1% e alcançou 105,3 pontos. Isso, segundo o Ibre/FGV, demonstra perda no ritmo de alta. Em janeiro, houve alta de 0,6%. Em dezembro do ano passado, o indicador recuou 1,5%.

Esses indicadores mostram uma tendência realista da economia, e o Iace permite uma comparação

direta dos ciclos econômicos do Brasil com os de 11 países e regiões já cobertos pelo TCB: China, Estados Unidos, Zona do Euro, Austrália, França, Alemanha, Japão, México, Coreia, Espanha e Reino Unido.

O indicador leva em consideração oito componentes que medem a atividade econômica no Brasil. Entre eles, a taxa referencial de swaps DI pré-fixada-360 dias e o Ibovespa; o Índice de Termos de

Troca e o índice de quantum de exportações, ambos da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex). Os índices de expectativas das sondagens da Indústria; dos Serviços e do consumidor, medidos pelo Ibre/FGV,

e o índice de produção de bens e consumo duráveis, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), também integram a base de dados para o cálculo do indicador.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RUY BARBOSA
PREÇÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇO N.º 002/2015
AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa/RN, através de seu Pregoeiro Oficial, torna público que realizará no dia 21/03/2015, às 14:30 horas, a Licitação acima epigrafada.

OBJETO: Aquisição de gás de cozinha e água mineral para atender as necessidades das diversas secretarias da Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa. Esclarecimentos e o Edital no horário das 08:00 às 12:00 horas, na sala da Comissão, localizada na sede da Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa, à Praça Miguel de Moura, n.º 110, Centro, ou pelo fone (84) 3636-0123, ou e-mail: gov.ruybarbosa@gmail.com.

Ruy Barbosa/RN, 16 de março de 2015.
DANILO RODRIGUES BARRETO - Pregoeiro Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉRN
AVISO DE LICITAÇÃO

O Pregoeiro Oficial do Município de GuamaréRN, observando o grau de competitividade precatorizado para administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo especificada(s), a(s):

- **PREÇÃO PRESENCIAL (SRP) N.º 012/2015 - Processo Administrativo n.º 0272/2015** que tem por objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS DE MEDICAÇÃO COMPLEXA, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉRN, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cujo sessão inicial está marcada para o dia 01 DE MARÇO DE 2015, pelas 09:00h.

- **PREÇÃO PRESENCIAL (SRP) N.º 013/2015 - Processo Administrativo n.º 0273/2015** que tem por objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS PARA AS FARMÁCIAS BÁSICAS DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉRN, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia 02 DE ABRIL DE 2015, pelas 09:00h.

As licitações serão realizadas no Setor de Licitação, localizado no térreo do prédio sede da Prefeitura Municipal de GuamaréRN, situado na Rua Luís de Sousa Miranda, 116, Centro, GuamaréRN.

O(s) Edital(is) e suas anexos, com as condições e especificações, encontram-se à disposição dos interessados no Setor de Licitação, no endereço acima indicado, das 08:00h às 12:00h, de segunda a sexta-feira, em dias de expediente. Cópia do(s) Edital(is) poderá ser requerida por meio do e-mail: gov.guamarern@gmail.com, através de solicitação contendo o endereço da requerente e assinado por representante habilitado.

Qualquer esclarecimento poderá ser prestado no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2964 / 3525-2960 / 3525-2166.

GuamaréRN, 16 de Março de 2015.
Cláudio Chay Costa Meiral - Pregoeiro

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7.º OFÍCIO DE NOTAS
LUIZ CELSO SOARES
Oficial Titular

Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2035 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO O
Pelo Presente, ficam(intimados) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar título(s) de suas responsabilid(ades) ou dar(em) até

PESQUISA REVELA AUMENTO DO PESSIMISMO

O PESSIMISMO AUMENTOU em todos os segmentos da indústria nos últimos 12 anos, informou ontem a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O Índice de Confiança do Empresário Industrial acumula queda de 15 pontos no período. Em março, o índice caiu 2,7 pontos e está em 37,5 pontos, o menor desde janeiro de 1999, quando a pesquisa começou a ser feita.

De acordo com a CNI, foi a terceira queda consecutiva mensal do indicador, que está 19 pontos abaixo da média histórica, de 56,5 pontos. Os valores do índice variam de 0 a 100 pontos - abaixo de 50, indica falta de confiança.

A CNI informou também que a redução de 2,7 pontos no índice registrada neste mês na comparação com fevereiro mostra que os empresários estão cada vez mais pessimistas. Para técnicos da entidade, o resultado indica fraco desempenho da indústria e incertezas sobre o impacto das medidas de ajuste da economia, além de precau-

BOLSA TEM MAIOR ALTA EM DOIS MESES

A Bolsa descolou do exterior e registrou, ontem, a maior alta diária em mais de dois meses ajudada pela forte valorização das ações da Petrobras e da Vale.

O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, fechou em alta de 2,94%, aos 50.285 pontos. Foi a maior valorização diária do índice desde 7 de janeiro deste ano. Das 68 ações negociadas, 62 subiram e seis caíram.

O volume financeiro no dia foi de R\$ 7,2 bilhões, acima do giro médio diário no ano, que é de R\$ 6,6 bilhões. O dia foi marcado por notícias que impulsionaram os papéis da Vale e da Petrobras. No caso da mineradora, a expectativa de que o primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, adote novos estímulos econômicos fez os papéis da empresa subirem mais de 4% na sessão.

No domingo (15), o premiê afirmou que o governo está disposto a tomar medidas de estímulo para garantir o crescimento do país. Os papéis preferenciais da Vale fecharam o dia em alta de 4,63%, para R\$ 17,19, enquanto as ações ordinárias subiram 5,19%, cotadas a R\$ 19,88.

O dia começou ruim para a Petrobras, com a notícia de que a empresa será excluída do índice Dow Jones de Sustentabilidade por causa das investigações da operação Lava Jato.

O gestor da AZ Investimentos, Ricardo Zeno disse que a presidente, em suas últimas declarações, se mostrou disposta a lutar contra a corrupção e a mudar a política econômica. Essa disposição que ela sinalizou foi assimilada de forma positiva pelo mercado", afirmou.

Já para o gestor da H.H. Pichioni, Paulo Henrique Amantea, todas estas indicações da presidente são positivas, mas já estavam no radar. Para ele, isso não explica a alta tão forte em tão pouco tempo. "Deve ter saído algum rumor de ajuste fiscal no Congresso", disse.

Fato mesmo é que o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, em uma reunião com o ministro-chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante, gerou especulação sobre os ajustes e possíveis novos anúncios por parte do governo.

Além disso, destaque também para a fala do ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, que disse não acreditar que as mudanças promovidas pelo governo após a reeleição da presidente Dilma Rousseff representem uma mudança no discurso em relação às promessas feitas durante a campanha eleitoral.

Ele também afirmou que o foco do governo no ajuste fiscal foi ajustar impostos e tributos já existentes, e não criar nova carga tributária. "O que o governo fez foi a correção sobre impostos que já existem, não tem imposto novo", disse. Uma notícia que mexe também no mercado brasileiro é que a Fitch divulgou que o anúncio sobre rating do Brasil deve vir nas próximas semanas. "Brasil está sob pressão em termos globais, juntamente com a deterioração dos preços das commodities", disse Tony Stringer, diretor-gerente de soberanos e super nacionais globais da Fitch, em conferência em Hong Kong. O ministro da Fazenda, Joaquim Levy irá se reunir com a agência de risco amanhã.

pação com a crise hídrica e o aumento do preço da energia.

A pesquisa mostra ainda que a falta de confiança ficou mais intensa nos últimos meses em todos os segmentos industriais. O levantamento foi feito em 2.846 empresas entre os dias 2 e 11 deste mês. Na indústria de transformação, o índice ficou em 37,2 pontos; na da construção, em 38,4 pontos e, na extrativa, em 40,7 pontos.

O levantamento indica que os empresários estão pessimistas com o futuro. O índice de expectativas em relação ao desempenho das empresas e da economia nos próximos seis meses caiu 2,7 pontos em março e ficou em 41,4 pontos, o mais baixo da série iniciada em janeiro de 1999.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 17.03.15

EDITORIA: CIDADES



> IPEM/RN

Operação Páscoa' fiscaliza peso de ovos e qualidade de brindes

Fiscais do Instituto de Pesos e Medidas do Rio Grande do Norte (Ipeem RN) estarão em operação especial até o dia 20 de março, nos supermercados e estabelecimentos comerciais de Natal, fiscalizando a venda dos ovos de páscoa. A 'Operação Páscoa' visa fiscalizar o peso do chocolate, a qualidade e os brindes vindo nos ovos. Os fiscais percorrerão o comércio ajeitando a pesagem indicada nas embalagens e se os brindes seguem as especificações do Inmetro.

De acordo com o diretor do Ipeem/RN, Ney Lopes Júnior, a fiscalização pretende alcançar o máximo de lojas que vendem ovos de páscoa na capital potiguar, mas ainda não existe um número exato de quantos estabelecimentos serão visitados durante a operação.

"Uma amostra de cada lote dos ovos de páscoa é recolhida para análise nos estabelecimentos. Faremos dois tipos de fiscalização, tudo para garantir que o consumidor esteja comprando um produto com credibilidade, qualidade e sem risco, como é o caso dos brindes", destacou Ney Lopes Júnior.

A primeira fiscalização realiza-



da com os ovos de páscoa diz respeito à qualidade do produto. Os fiscais analisam a correta aplicação das normas técnicas do Inmetro, relativo ao brinquedo ou ao brinde que vem junto com o ovo de páscoa.

Eles têm que vir, obrigatoriamente, com o selo do Inmetro. Se for constatado a ausência do selo, todos os produtos do lote analisado serão recolhidos", explicou o diretor do Ipeem. O selo do Inmetro significa

certificação de segurança no produto. Os objetos que não possuem selo não são aconselhados a uso, principalmente para as crianças.

A segunda fiscalização realiza-se nos produtos, feito no mesmo momento da visita ao estabelecimento, é chamada de pré-medidas. Nesse caso, é verificado se o peso do ovo de chocolate corresponde com o peso indicado na embalagem. "O peso que está descrito na em-

balagem do ovo de páscoa deve ser o peso do chocolate. Não podem estar incluídos nele as gramas da embalagem do produto e do brinde.

Para que a conferência seja precisa, os fiscais pesam a embalagem separadamente, o brinde e depois o ovo de páscoa. Se houver irregularidade quanto ao peso informado - para mais ou para menos - os ovos serão recolhidos", afirmou Ney.

Quando há produtos apreendidos, o Ipeem remete uma notificação ao fabricante, que posteriormente será multado. A multa é calculada com base na quantidade dos produtos fabricantes e na inflação. Em caso de irregularidades, o consumidor potiguar pode fazer sua denúncia à ouvidoria do Inmetro pelo telefone 0800-281-4054, de segunda à sexta-feira, ou ainda pelo e-mail ouvidoria-ipeem@m.gov.br.

"O consumidor tem que pagar pelo produto e não pela embalagem. Se os limites forem ultrapassados, o produto é considerado irregular por não cumprir as normas. Essa fiscalização é muito importante para o consumidor e para o comércio", destacou o diretor do Instituto de Pesos e Medidas.

« INDICE »

Confiança do empresariado tem pior nível desde 1999

Brasília (AE) - O empresário industrial está cada vez mais pessimista, considera que a situação nos últimos seis meses piorou e não vê melhoras para os próximos seis meses. Pesquisa divulgada ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que o índice que mede a confiança do empresariado chegou ao pior patamar registrado desde 1999.

Em março, o Índice de Confiança do Empresário Industrial recuou 2,7 pontos, terceira queda consecutiva. Passou de 40,2 em fevereiro para 37,5 pontos no mês passado, o menor índice da série histórica, que tem início em janeiro de 1999. Em março de 2014, o número era de 58,6 pontos. A pesquisa varia de 0 a 100 e números abaixo de 50 indicam falta de confiança do empresariado. Em 2015, o indicador acumula queda de 7,7 pontos e recuo de 15 pontos nos últimos 12 meses. "A falta de confiança permanece disseminada por toda a indústria e se tornou mais intensa", avalia a entidade.

O indicador que mede a percepção do empresário em relação às condições atuais caiu 2,4 pontos em março, para 29,8 pontos, também o piso da série histórica. Nesse indicador, números abaixo de 50 mostram que as condições no momento estão piores do que há seis meses.

O índice de expectativas também recuou 2,7 pontos, para 41,4 pontos, o menor da série. Isso significa que os empresários brasileiros estão pessimistas em relação aos próximos seis meses. Houve queda na confiança nos três segmentos industriais: no setor de construção, passou de 39,8 pontos para 38,4 pontos. Na indústria extrativa, caiu de 42,7 pontos para 40,7 pontos. No segmento de transformação, o recuo foi de 40,1 pontos para 37,2 pontos.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 18.03.15

EDITORIA: GERAL

'Há dificuldades, mas não uma crise'

«BRASIL» Declaração é do ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, e se refere à atual situação do país. Ele comentou o assunto durante audiência no Senado e previu expansão econômica a partir do 3º trimestre

Brasília (AE) - Num dos piores momentos de relação política com o Congresso Nacional, o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, disse a senadores que o País passa por dificuldades, mas não por uma crise. Ele afirmou que agora o Brasil começa a "subida da ladeira" e que a expansão econômica se verá a partir do terceiro trimestre. O ministro avaliou que o dólar atingiu um novo patamar, mas que não está fora de controle, defendeu o ajuste fiscal e deixou claro para a oposição que houve erros e acertos no governo do PT, assim como ocorreu também nas gestões anteriores.

O titular do Planejamento salientou que a economia não é um terreno plano e que há altos e baixos. "Estamos agora diante de uma ladeira, mas não vamos subirmos a ladeira em quarta ou quinta marcha, mas em primeira e segunda", disse, defendendo, mais uma vez, a necessidade de ajuste fiscal. Segundo ele, no entanto, não é possível administrar a política econômica sem cometer deslizes. "Creio que os acertos são muito maiores que os erros. Por isso, o projeto é vitioso e ganhou quatro eleições", afirmou.

Barbosa foi o primeiro ministro a participar de audiência após as manifestações populares do último domingo, mas passou ao largo de qualquer provocação, como o senador tucano Alvaro Dias (PSDB-PR). "As ruas

mostraram que a credibilidade do governo está no fundo do poço e o senhor não é mágico, muito menos milagreiro, para resolver problemas", ironizou.

O ministro, no entanto, negou que o governo tenha rompido as promessas de campanha ao adotar medidas impopulares como aumento de impostos e tarifas de energia, por exemplo. Com isso, ele continuou com o discurso da necessidade de aperto fiscal, para que seja feita uma economia de 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB) este ano.

"É um esforço fiscal possível e menor, por exemplo, do que o esforço ali durante a crise cambial de 1998/99", disse Barbosa, numa clara referência ao governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB). Aliás, ao longo de toda a sua participação na audiência por cinco horas, o ministro enfatizou em vários momentos que as correções econômicas executadas pelo governo Dilma são menores e menos traumáticas do que o do período FHC.

Impacto

Ele reconheceu ainda que o ajuste pode ter "impacto restritivo" sobre a economia, mas acredita que essas medidas são importantes para a retomada do crescimento e também para "trazer a inflação para o centro da meta" de 4,5%. O Banco Central, responsável por conter os preços, já mira exclusivamente 2016

e Barbosa também deu a entender que já considera uma taxa em 2015 acima do teto de 6,5%. Ele disse que o IPCA deve cair 2,5 pontos percentuais deste ano para 2016, quando a inflação deve atingir 4,5%. Por essa conta, a inflação deste ano ficaria em 7,00%.

Apesar de continuar no PT, a senadora Marta Suplicy (SP) manteve o tom crítico ao governo. "Parece que todos vamos ter momentos difíceis na área econômica, mas temos condições de enfrentar. A credibilidade é que é a questão mais difícil. O problema é político, não econômico", defendeu. Já o ministro rebateu, dizendo que a "palavra-chave" do segundo governo Dilma é justamente a "construção de credibilidade". "O primeiro passo para aumentar a credibilidade é aumentar a previsibilidade, como também construir resultados", comparou.

Fora de qualquer previsão, no entanto, está a disparada do dólar. Para Barbosa, essa alta é fruto de um movimento global e da queda do preço das commodities. "Não é uma situação de câmbio fora de controle", garantiu, admitindo, que houve uma mudança de nível recentemente.

Na próxima terça-feira, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado receberá o presidente do BC, Alexandre Tombini, e no dia 31, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy.



Barbosa foi o primeiro ministro a participar de audiência após manifestações no último domingo

Movimento na Bolsa faz dólar recuar

O dólar comercial, usado em transações do comércio exterior, fechou o dia ontem com queda de 0,46% e cotado a R\$ 3,231, após operar em alta a maior parte do pregão. Já o dólar à vista, que é referência no mercado financeiro, fechou estável, cotado a R\$ 3,2460.

Profissionais do mercado atribuíram o enfraquecimento

da moeda ao movimento de entrada de compradores estrangeiros na bolsa.

A forte entrada de estrangeiros na Bovespa, à procura de barganhas diante da valorização do dólar, levou a bolsa a fechar ontem na maior alta porcentual desde o dia 7 de janeiro.

De acordo com profissionais do mercado, as declarações do

ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, sobre algumas medidas fiscais, somadas à expectativa por um pacote de incentivo na China e ao plano da Petrobras de se desfazer de ativos, também contribuíram para o forte desempenho da bolsa brasileira.

No fim da negociação, o Ibovespa subiu 2,94%.

MARCELLO CAMARGO

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
FINANÇAS

DATA: 18.03.15

EDITORIA: NEGÓCIOS E

Alerta aos emergentes

Em discurso na Índia, a diretora-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), Christine Lagarde, alerta os países emergentes para se preparar para a volatilidade nos mercados. Para o FMI, mesmo sendo bem conduzido, o processo de normalização da política monetária nos Estados Unidos, tende a ampliar a volatilidade nos mercados financeiros, acentuando o potencial de risco. A possibilidade é real quando os juros dos EUA começarem a subir. A saída de recursos dos emergentes para países com a economia estabilizada é uma consequência normal e já antecipada desde junho do ano passado, quando o FED (BC dos EUA), indicou o encerramento do afrouxamento da sua política.

INVESTIGAÇÃO Quanto mais o Ministério Público e a Justiça federal aprofundam as investigações, mais irregularidades aparecem. Descobriram que auditores de impostos têm contas secretas na Suíça. A lista inclui responsáveis por fiscalizar quem declara conta fora do país.

Pequenas

O Indicador Serasa Experian revela que as micro e pequenas empresas puxaram a alta da demanda das empresas por crédito em fevereiro. A elevação foi de 5,8% na busca empresarial por crédito em fevereiro em relação mês imediatamente anterior (janeiro/15). Na comparação com fevereiro/14, a demanda das empresas por crédito teve alta de 4,8%. No primeiro bimestre do ano, a procura das empresas por crédito avançou 5,6%.

Dificuldades

Enquanto isso, o percentual de cheque devolvido atinge 2,15% em fevereiro, o pior resultado para o mês desde 2009, segundo a Boa Vista SCPC. Em fevereiro de 2014, o percentual foi de 1,95%. O indicador apresentou forte alta na comparação com fevereiro de 2014, quando havia registrado 1,95%. O percentual de fevereiro de 2015 foi o pior para o mês desde 2009, quando a devolução representou 2,27%.

SERVIÇOS A receita bruta nominal do setor de serviços cresceu 1,6% em janeiro, segundo o IBGE, ante igual mês de 2014. É o pior resultado da série histórica da Pesquisa Mensal de Serviços, que teve início em janeiro de 2012. A receita bruta do setor acumula alta de 5,4% em 12 meses.